Crónicas Militares

Coronel Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva



O Presidente da República no Exercício Lusitano 17

O Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, assistiu, no dia 27 de outubro de 2017, na Base Aérea n.º 4 (Lajes, Ilha Terceira, Açores), ao *Distinguished Visitors Day* (DVD) do Exercício Conjunto das Forças Armadas *Lusitano 17*.

Recebido pelo Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor José Alberto Azeredo Lopes, e pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA), General Artur Pina Monteiro, com Honras Militares na Porta de Armas da Base, o Presidente da República seguiu para o edifício do destacamento da Esquadra 502, onde, na sala de *briefing*, lhe foi apresentado o Exercício *Lusitano 17* (LUS17).

Após as palavras de boas-vindas do CEMGFA, usaram da palavra o Comandante Operacional dos Açores, Tenente-general Amândio Manuel Fernandes Miranda, sobre o Exercício *AÇOR 17*, o Chefe de Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, Tenente-general Joaquim Fernando Soares de Almeida, sobre o Exercício *Lusitano 17*, e o Comandante da Força de Reação Imediata (FRI), Capitão-de-mar-eguerra Armando Pereira da Costa Valente Tinoco, sobre a situação tática da Força de Reação Imediata, no cenário do Exercício.

No hangar sul, o Presidente da República visitou as áreas que compõem o cenário do Exercício (XLages), nomeadamente, a Área Militar Restrita, o Centro de Controlo de Evacuados (CCE) e o Destacamento Conjunto da Companhia Geral CIMIC, tendo depois observado o exercício "Ação tática de controlo de tumultos".

De seguida, deslocou-se ao Miradouro da Serra do Facho, na Praia da Vitória, de onde assistiu a uma demonstração de diversas ações táticas. Na demonstração estiveram envolvidos uma parelha de aviões F-16 e uma aeronave P-3 *Orion* da Força Aérea Portuguesa, um helicóptero Lynx e uma Fragata da Marinha Portuguesa e um pelotão da

Polícia do Exército.

O DVD terminou com a visita a uma exposição estática dos três ramos das Forças Armadas, na Base Aérea N^{o} . 4.

O LUS17 é um exercício anual conjunto das Forças Armadas que decorreu, entre 19 e 31 de outubro de 2017, no arquipélago dos Açores, sendo da responsabilidade do CEMGFA. Teve como finalidade efetuar o treino operacional conjunto, envolvendo o Estado-Maior-General das Forças Armadas e os três ramos das Forças Armadas. O Exercício teve como missão exercitar o Comando e Controlo (C2) das Forças Armadas no planeamento e execução de operações simultâneas, dentro e fora do território nacional, nomeadamente, em Operações de Evacuação de Não Combatentes (NEO), em Operações de Resposta a Crises (CRO) e em Operações de Apoio à Proteção Civil, envolvendo, de forma integrada, todos os níveis de planeamento e condução de operações.

O Supreme Allied Commander Europe visita as Forças Armadas Portuguesas

As Forças Armadas Portuguesas receberam, no dia 16 de outubro de 2017, o *Supreme Allied Commander Europe* (SACEUR), General Curtis M. Scaparrotti.

O SACEUR iniciou a sua visita oficial participando numa cerimónia de homenagem aos Mortos em Campanha, junto ao Forte do Bom Sucesso, seguida duma audiência com o Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor José Alberto Azeredo Lopes, e, posteriormente, uma outra com o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, General Artur Pina Monteiro, no decurso das quais o SACEUR tomou conhecimento da realidade das Forças Armadas Portuguesas, em termos de organização e capacidades, tal como das principais missões internacionais em que Portugal participa.

O Presidente da República condecorou o N.R.P. "Sagres"

O Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou, no dia 24 de outubro de 2017, o N.R.P. "Sagres" como Membro Honorário da Ordem Militar de Avis, numa cerimónia que decorreu a bordo do navio-escola, no ano em que completou 80 anos de navegação e 55 anos ao serviço da Marinha Portuguesa.

O título de membro honorário da Ordem Militar de Avis significa "o reconhecimento, o louvor e a gratidão de altos serviços prestados à pátria", disse.

Antes da condecoração, o Ministro da Defesa Nacional (MDN), Prof. Doutor José Alberto Azeredo Lopes, destacou, no seu discurso, a "brilhante folha de serviços" do N.R.P. "Sagres", nomeadamente: "Três voltas ao mundo; 170 portos em 60 países visitados; 100

mil horas no mar, 600 mil milhas percorridas.

Manifestando apreço e reconhecimento aos militares que levam "o navio a bom porto", o MDN considerou que "não há melhor forma de comemorar os 80 anos que o NRP Sagres leva de vida no mar do que com a distinção" que lhe foi atribuída, destinada a premiar "altos serviços militares".

"Mais do que um navio da Marinha portuguesa, mais do que um navio escola onde os cadetes se iniciam nas artes da navegação, mais do que um veleiro imponente", o N.R.P. "Sagres" "é uma verdadeira extensão da nossa plataforma continental e insular, da nossa história, da nossa cultura", disse.

A Brigada Mecanizada recebeu a visita de docentes e investigadores do Instituto Superior Técnico

A Brigada Mecanizada (BrigMec) recebeu, no dia 25 de outubro de 2017, a visita de um grupo de investigadores, docentes e discentes do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, no âmbito do projeto RASA – Riscos Associados ao Solo e Sistemas Aquíferos – orientado para a proteção ambiental e biotecnológica.

No âmbito do projeto de investigação, desenvolvimento e inovação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar, o projeto RASA tem como finalidade a avaliação química e viral, através da identificação e caracterização dos riscos associados à carga viral e aos constituintes químicos presentes nos sistemas aquíferos e nos solos, neste caso, da BrigMec.

Recebidos pelo Núcleo de Proteção Ambiental do Campo Militar de Santa Margarida, o grupo procedeu à recolha de diversas amostras de água e terra, retiradas de diferentes pontos da área militar.

O N.R.P. "D. Francisco de Almeida" largou do porto de Malaga integrando a Operação SEA GUARDIAN

A fragata D. Francisco de Almeida, integrada na Força Naval Permanente da NATO (SNMG1), largou do porto de Malaga, em 31 de outubro de 2017, para o mar, de modo patrulhar o Mediterrâneo em apoio à Operação *SEA GUARDIAN*.

Esta operação da OTAN visa contribuir para a segurança marítima da região e dissuadir a ocorrência de atividades associadas ao terrorismo ou outras atividades ilícitas.

Esquadra 601 "Lobos" na Operação SOPHIA

Uma aeronave P-3C Cup+ e 30 militares da Força Aérea partiram, no dia 31 de outubro de 2017, para Sigonella, Itália, a fim de participarem na Operação *SOPHIA* 2017 (European Union Naval Force - Mediterranean - EUNAVFOR MED).

Esta operação tem como objetivo desmantelar redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de pessoas na zona sul do Mediterrâneo central.

O destacamento decorrerá entre os dias 1 e 30 de novembro de 2017. O objetivo deste esforço multinacional, em que participam os militares da Esquadra 601 "Lobos", da Base Aérea N.º 11, é identificar, capturar e neutralizar navios e bens utilizados, ou que possam vir a ser utilizados, pelos traficantes e pelas pessoas suspeitas de estarem envolvidas no tráfico de seres humanos e na migração clandestina.

A Marinha tem um novo Centro Meteorológico e Oceanográfico Naval

Nos últimos anos, o Instituto Hidrográfico (IH), uma unidade orgânica da Marinha, desenvolveu valências avançadas no domínio da previsão meteo-oceanográfica, tendo edificado redes de observação em toda a costa e desenvolvido um avançado sistema de previsão operacional. Estas valências foram agora concentradas e integradas no novo Centro Meteorológico e Oceanográfico Naval (CMETOC), situado dentro das instalações do IH e na dependência do seu Diretor-geral.